



BANCO MONTEPIO REGISTA 32,1 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

**Rendibilidade sustentada na expansão da atividade comercial
com uma boa qualidade dos ativos
e sólidos rácios de capital e liquidez**

O Banco Montepio fechou o **primeiro trimestre de 2024** com um **resultado líquido consolidado de 32,1 M€**, tendo mantido uma adequada eficiência operacional consubstanciada no **incremento do Produto bancário para 121,4 M€ (+8,0 M€ YoY)** e no **decréscimo dos Custos operacionais para 64,3 M€ (-1,6 M€ YoY)**.

Este resultado compara com 35,3 M€, apurado no primeiro trimestre de 2023, o qual havia beneficiado da recuperação extraordinária de imparidades na sequência da liquidação não recorrente de exposições relevantes.

A evolução do negócio no primeiro trimestre de 2024, com particular destaque para o **crescimento do crédito líquido e dos depósitos em 1,3% e 2,2% YtD**, respetivamente, foi determinante para a manutenção dos rácios de capital em níveis confortavelmente acima dos requisitos regulamentares, bem como para o reduzido rácio de NPE e para a sólida posição de liquidez atual.

A destacar:

Negócio

- **Produto bancário core** atingiu 129,5 M€, traduzindo um crescimento de 5,4% YoY, beneficiando do desempenho favorável da Margem financeira que aumentou 9,9%;



- **Crédito a Clientes (bruto)** fixou-se em 11,9 mil M€, comparando com 11,7 mil M€ no final de 2023;
- **Depósitos de Clientes** totalizaram 13,7 mil M€, evidenciando um acréscimo homólogo de 977 M€ (+7,7%), com o segmento de Particulares a representar 72% do total;
- **Taxa de penetração no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** de 27%, em resultado da estratégia adotada que consubstancia o posicionamento único do Banco Montepio com os diferentes *Stakeholders*, incorporando os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) de forma inata na componente social;
- **Apoio às famílias portuguesas** de forma proativa através da adoção de várias medidas e da aplicação da legislação aprovada pelo Governo para mitigar os efeitos do aumento das taxas de juro de referência em mais de 12 mil contratos de Crédito;
- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 4,8% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 8,7% YoY.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, que compara com 0,4% no final de 2023;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 172 M€ (-31% YoY), com o rácio NPE a fixar-se em 3,2%, comparando favoravelmente com os 4,8% apurados em 31 de março de 2023;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a situar-se em 0,9%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 73,0% (58,6% no final de março de 2023) e para 114,4% (106,5% no final de março de 2023) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;



- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 112 M€ (-31% YoY), para um total de 250 M€, representando 1,4% do ativo líquido (1,99% no final de março de 2023) e 17,0% dos fundos próprios (27,3% em 31 de março de 2023).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***¹ de 15,6% (+2,0 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 15,5% (+2,0 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Rácio Capital Total**¹ de 18,9% (+2,8 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 18,8% (+2,8 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Buffer de liquidez** de 5,2 mil M€, traduzindo uma confortável posição de liquidez;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** em 178,4%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** ascendeu a 130,7%;
- **Banco Montepio deixou de ter qualquer financiamento junto do BCE com a amortização total das facilidades de crédito obtidas**, na sequência do pagamento de 800 M€ da linha com data de maturidade em 27 de março de 2024 e da amortização antecipada no montante remanescente de 54,8 M€.

Eficiência

- **Melhoria do rácio de eficiência**² para 49,7% (50,2% em 31 de março de 2023).

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

- O Banco Montepio foi distinguido, **pelo segundo ano consecutivo**, com o título **Cinco Estrelas na categoria Banca – Sustentabilidade**;

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período.

² Medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo, quando aplicável, os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento.



- O Banco Montepio obteve a classificação de *Diversity Champion*, com **notação de 80%, no EU Diversity Self-Assessment Tool**, confirmando o sucesso das medidas implementadas no caminho da promoção da igualdade, diversidade e inclusão;
- **Integração do Banco Montepio na New Champions Community do World Economic Forum (WEF)**, uma comunidade focada no sentido de missão, de propósito e resiliência, coerente com o desempenho enquanto “Banco da Economia Social”, bem como com a ambição de ser uma referência na sustentabilidade em Portugal.

Resultados

A **Margem Financeira** dos primeiros três meses de 2024 ascendeu a 99,2 M€, registando um aumento de 9,9% face aos 90,2 M€ relevados no período homólogo de 2023. Esta evolução foi determinada pelo desempenho da Margem financeira comercial que registou uma subida de 8,5 M€, como resultado do incremento dos juros do crédito a Clientes em 50,5 M€, parcialmente compensado pelo crescimento dos juros de recursos de Clientes em 42,0 M€.

As **Comissões líquidas** totalizaram 30,3 M€ nos primeiros três meses de 2024, comparando com 32,7 M€ relevadas no período homólogo de 2023, traduzindo a redução das comissões de gestão, administração e custódia de ativos e operações sobre títulos, e das associadas a operações de crédito resultantes, em particular, da entrada em vigor da Lei 24/2023, de 29 de maio, a qual estipula a isenção da comissão de processamento de crédito para Clientes particulares.

Os **Resultados de operações financeiras** registados nos primeiros três meses de 2024 foram marginalmente negativos em 0,1 M€, evidenciando, todavia, uma evolução favorável de 0,2 M€ face ao período homólogo de 2023, na sequência do acréscimo dos resultados cambiais, que foi parcialmente mitigado pela redução dos resultados com a



Carteira de títulos e com instrumentos derivados líquidos do justo valor de ativos e passivos financeiros.

Os **Outros resultados** nos primeiros três meses de 2024 foram negativos em 8,0 M€, traduzindo, essencialmente, a contabilização das contribuições extraordinárias do setor bancário e do adicional de solidariedade, no montante de 9,9 M€. O decréscimo destas contribuições em 1,3 M€ YoY contribuiu para a evolução favorável dos outros resultados face ao registado no período homólogo de 2023.

Os **Custos operacionais** totalizaram 64,3 M€ nos primeiros três meses de 2024, evidenciando uma diminuição de 1,6 M€ (-2,4%) face ao montante de 65,9 M€ apurado no período homólogo de 2023, traduzindo o decréscimo dos Custos com pessoal em 3,9 M€ (materializando o efeito do ajustamento operacional), e os aumentos dos Gastos gerais administrativos em 0,5 M€ e das Depreciações e amortizações em 1,8 M€.

Os **Gastos gerais administrativos** nos primeiros três meses de 2024 fixaram-se em 15,9 M€, evidenciando um aumento de 3,4% face ao valor do período homólogo de 2023, refletindo o efeito da inflação nos serviços contratados.

As **Depreciações e amortizações** nos primeiros três meses de 2024 atingiram 10,6 M€, comparando com 8,8 M€ relevados em idêntico período de 2023, e traduzem o esforço encetado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização, e em modelos de recolha, tratamento e governo de dados, visando a melhoria contínua na automação e reengenharia de processos.

A eficiência, medida pelo **rácio Cost-to-income**, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente para os 49,7% no primeiro trimestre de 2024, face aos 50,2% observados no trimestre homólogo de 2023.

O agregado das **Imparidades e provisões** atingiu o valor líquido de 4,4 M€ nos primeiros três meses de 2024, traduzindo a maior dotação em 14,9 M€ face ao valor



observado no período homólogo de 2023, que havia sido extraordinariamente influenciado pela recuperação de imparidades na sequência da liquidação não recorrente de exposições relevantes.

A **Imparidade de crédito** nos primeiros três meses de 2024 totalizou um valor líquido de 1,7 M€, comparando com o valor de imparidade de -14,4 M€ apurados no período homólogo de 2023. Não obstante a evolução homóloga verificada, a adoção de critérios conservadores de análise e concessão de crédito e o dinamismo registado ao nível da recuperação de crédito têm contribuído para a melhoria da qualidade creditícia da carteira, que apresentou um custo do risco de crédito de 0,1% no primeiro trimestre de 2024 face aos 0,4% registados no final do ano anterior.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** atingiu 2,8 M€ nos primeiros três meses 2024, face aos 3,9 M€ contabilizados no período homólogo de 2023, traduzindo a evolução das imparidades para imóveis de negociação em resultado do processo regular de atualização do valor dos imóveis.

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 17.683 M€ em 31 de março de 2024, comparando com os 17.989 M€ registados no final de 2023, traduzindo, essencialmente, a evolução verificada nas rubricas de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (-380 M€), em Outros ativos financeiros ao custo amortizado (-220 M€), em Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (+178 M€) e em Crédito a Clientes (+144 M€).

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.878 M€ em 31 de março de 2024, com o crédito *performing* a registar um aumento de 139 M€ face ao final de 2023, fixando-se em 11.493 M€. Face ao período homólogo de 2023, o crédito *performing* aumentou 79 M€ e o crédito *non-performing* diminuiu 172 M€.



A **Carteira de títulos** totalizou 4.037 M€ em 31 de março de 2024, traduzindo uma redução de 27 M€ (-0,7%) face ao final de 2023 consubstanciada, essencialmente, na redução em Dívida Pública em 111 M€ e no aumento de Dívida de outros emitentes em 95 M€. A estrutura da carteira de títulos em 31 de março de 2024 era constituída em 93% por títulos de dívida pública face a 95% no final de 2023.

O **Passivo** decresceu 339 M€ (-2,1%) face ao final de 2023, refletindo, principalmente, a diminuição observada na rubrica de Recursos de bancos centrais (-874 M€), parcialmente mitigada pelos aumentos em Recursos de Clientes (+288 M€), em Recursos de outras instituições de crédito (+157 M€) e em Outros passivos subordinados (+151 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram 13.654 M€ no final de março de 2024, evidenciando um aumento de 288 M€ (+2,2%) face ao registado no final de 2023. Esta evolução foi suportada na variação positiva dos depósitos dos Clientes particulares em 228 M€ e do segmento Empresas em 60 M€. Face ao período homólogo de 2023, os depósitos de Clientes registaram uma subida de 977 M€ (+7,7%), determinada pela variação positiva dos depósitos dos Clientes particulares em 595 M€ e do segmento de Empresas de 382 M€. O *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para os 40%/60% no final de março de 2024, face aos 42%/58% observados no final de 2023 e aos 49%/51% apurados em 31 de março de 2023.

O **Capital Próprio** situou-se em 1.599 M€ em 31 de março de 2024, registando um aumento de 33 M€ (+2,1%) face ao final de 2023, refletindo, essencialmente, o efeito positivo do resultado líquido de 32,1 M€ apurado nos primeiros três meses de 2024.

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 31 de março de 2024 os **rácios de capital** evoluíram favoravelmente face ao período homólogo, em consequência da redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do aumento dos fundos próprios, destacando-se a evolução positiva dos



resultados, bem como o reforço dos instrumentos elegíveis para *tier 2* em 50 M€ realizado em março 2024.

Os **RWA** registaram uma diminuição de 454 M€ no final do primeiro trimestre de 2024 face ao valor apurado no final do período homólogo do ano anterior, em resultado das medidas tomadas para a redução dos ativos não produtivos e para uma mais eficiente alocação de capital nas decisões de investimento e concessão de crédito.

Os **Fundos Próprios** aumentaram 143 M€ para os 1.470 M€, traduzindo, principalmente, a evolução positiva dos resultados gerados e o impacto da nova emissão de dívida subordinada realizada em março, no montante de 250 M€, que foi parcialmente mitigado pela recompra e amortização de duas emissões de dívida subordinada (€50,000,000 *Subordinated Fixed Rate Reset Callable Notes due 2028* com o ISIN PTCMGUOM0026 e €50.000.000 *Fixed Rate Reset Callable Subordinated Notes due 2030* com o ISIN PTCMGBOM0037) e pelo exercício da opção de reembolso antecipado (*call option*) da totalidade de uma emissão de dívida subordinada (€100,000,000 *Fixed Rate Reset Callable Subordinated Notes due 2029* com o ISIN PTCMGVOM0025), cuja liquidação financeira do reembolso antecipado só ocorreu no dia 3 de abril de 2024, todavia com o impacto em fundos próprios a ser reconhecido a partir da data do anúncio ao mercado em 13 de março de 2024.

	Mar-23	Mar-24 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.120	1.214	94
Capital Tier I (M€)	1.121	1.214	93
Fundos Próprios Totais (M€)	1.327	1.470	143
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	8.234	7.780	(454)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	13,6%	15,6%	2,0 p.p.
Rácio Tier I	13,6%	15,6%	2,0 p.p.
Rácio Capital Total	16,1%	18,9%	2,8 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	13,5%	15,5%	2,0 p.p.
Rácio Tier I	13,5%	15,5%	2,0 p.p.
Rácio Capital Total	16,0%	18,8%	2,8 p.p.



	Mar-23	Mar-24 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	6,1%	6,8%	0,7 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	6,0%	6,7%	0,7 p.p.

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final do primeiro trimestre de 2024 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1) proforma**³, apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu a 15,6%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,10%. Este rácio registou uma variação positiva de 2,0 p.p. em relação ao relevado no final do período homólogo de 2023. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 proforma fixou-se nos 15,5%, que compara com um rácio de 13,5% no final de março de 2023.

O **rácio de Capital Total proforma** em *phasing-in* ascendeu a 18,9% comparando com 16,1% no final de março de 2023, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,02%, e fixou-se nos 18,8% *fully implemented* (16,0% no final de março de 2023).

A evolução positiva YoY dos rácios de capital do Banco Montepio beneficiou da execução de medidas da gestão que têm vindo a promover ganhos de eficiência na estrutura operativa e a otimização do risco de balanço, denotando o reforço da capacidade de geração orgânica de capital.

Requisito de fundos próprios e passivos elegíveis (MREL)

Atualmente o Banco Montepio cumpre o requisito aplicável, tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem do LRE:

³ Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período. Com referência a 31 de março de 2024, os rácios não incluindo os resultados líquidos, são: CET1 15,2%, Tier 1 15,2%, Capital Total 18,5% e de Alavancagem 6,6% (em *phasing-in*) e CET1 15,1%, Tier 1 15,1%, Capital Total 18,4% e de Alavancagem 6,6% (*fully implemented*).



	1 Jan-22	Mar-24 (proforma) ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.289	1.470
Passivos elegíveis (M€)	0	200
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.289	1.670
Total RWA (M€)	8.763	7.780
Rácio MREL (%RWA)	14,7%	21,5%
Requisito mínimo (MREL (%RWA)) ⁽²⁾	13,67%	20,38%
Rácio MREL (LRE)	5,4%	9,3%
Requisito mínimo (MREL (LRE))	5,33%	5,33%

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.

⁽²⁾ Em 31 de março de 2024 inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,77 p.p.

O Rácio MREL determinado em percentagem do total dos RWA situou-se nos 21,5% em 31 de março de 2024, encontrando-se acima do requisito em vigor a 31 de março de 2024 conforme estabelecido pelo Banco de Portugal incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios aplicável.

O Rácio MREL determinado em percentagem do total do LRE situou-se nos 9,3% em 31 de março de 2024, também confortavelmente acima do requisito mínimo.

O Banco Montepio não está sujeito a qualquer requisito de subordinação e deve cumprir com o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa, *MREL - Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*) com referência à posição financeira em base consolidada nos seguintes termos:

- Requisito de MREL de 5,33% da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure Measure*), a partir de 1 de janeiro de 2022; e
- Requisito de MREL determinado em percentagem do total de ativos ponderados pelo risco (na sigla inglesa, *RWA – Risk Weighted Assets*), de 13,67% em 1 de janeiro de 2022, e de 20,77% (adicionado do requisito combinado de reservas de fundos próprios aplicável) a partir de 1 de janeiro de 2025.



O requisito está em linha com as expectativas do Banco Montepio, que se encontra bem posicionado para cumprir o requisito em janeiro de 2025, com uma reserva de MREL adequada à estratégia global e ao perfil de risco, através de uma combinação sustentável de emissão de dívida, geração orgânica de capital e otimização do balanço.

Liquidez

O Banco Montepio encerrou o 1º trimestre de 2024 sem qualquer financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE). As **tomadas de fundos através das TLTRO-III foram totalmente amortizadas**, materializando uma redução de 854,8 M€ desde o final de 2023 na sequência da amortização antecipada de 54,8M€ da 10ª série e do reembolso de 800 M€ na data de maturidade da 7ª serie com vencimento em 27 de março de 2024.

Não obstante ter deixado de recorrer a qualquer financiamento junto do BCE, o Banco Montepio manteve uma estável e confortável base de financiamento e liquidez em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital. No final do primeiro trimestre de 2024, o **rácio LCR** fixou-se em 178,4% e o **rácio NSFR** atingiu os 130,7%, confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 100%.

Para o efeito, o Banco Montepio tem recorrido aos habituais instrumentos de mercado, tais como a emissão de dívida e o financiamento via *Repurchase Agreements* (Repo). Adicionalmente, os reembolsos dos títulos de dívida da carteira bancária nas datas de maturidade e o aumento dos Recursos de Clientes têm contribuído para reforçar a liquidez disponível.

Em 31 de março de 2024, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária europeia do Eurosistema, livres de ónus ou encargos, ascendeu a 4.402 M€, traduzindo uma subida de 635 M€ (+17%)



em relação ao contabilizado no final de 2023 e uma variação positiva de 1.570 M€ (+55%) YoY.

No final do primeiro trimestre de 2024, a carteira de ativos elegíveis incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado e líquido dos *haircuts* aplicados pelo BCE, no montante de 4.197 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas que cumprem critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 231 M€.

Em 31 de março de 2024, o montante de **Dívida emitida** ascendeu a 1.083 M€, valor que compara com 947 M€ registados no final de 2023, refletindo, essencialmente, a variação positiva da dívida subordinada em 150 M€, explicada pela oferta pública da nova emissão de 250 M€ e pela amortização antecipada de duas colocações privadas de 50 M€ cada uma.

ESG

No âmbito do Mês Europeu da Diversidade da UE, o Banco Montepio obteve a classificação de *Diversity Champion* no *EU Diversity Self-Assessment Tool*, reforçando assim o seu esforço neste caminho da promoção da igualdade, diversidade e inclusão.

Este caminho de ética, responsabilidade e propósito representou, também, um forte contributo para o bom desempenho do Banco Montepio no UNGC *Transformational Governance (TG) Corporate Toolkit*, com uma notação de 88%.

O Banco Montepio reconhece a importância que os quatro pilares - Princípios de Governo, Pessoas, Planeta e Prosperidade – representam para o desenvolvimento de estratégias e planos de ação consequentes (e complementares) com a Agenda 2030,



os 17 ODS e os demais compromissos que subscreve, ancorando a sua visão estratégica para a Sustentabilidade, bem como a atuação subsequente, nestes vetores de atuação.

Neste sentido, o Banco Montepio integrou o *World Economic Forum* (WEF) e faz parte da comunidade *New Champions*, uma comunidade focada no sentido de missão, de propósito e resiliência, coerente com o desempenho da instituição, enquanto “Banco da Economia Social”, bem como com a ambição de ser uma referência na sustentabilidade em Portugal.

A 3.^a edição da *ESG WEEK | Environmental, Social, Governance*, uma iniciativa organizada pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), contou com o Banco Montepio como *Pioneer Main Sponsor* e Anfitrião do 1º Fórum que se realizou a 16 e 17 de abril na Atmosfera M, em Lisboa. O evento foi marcado por aprendizagens e partilhas dos principais desafios, mas também oportunidades, que as organizações enfrentam no presente e constituiu uma oportunidade para discutir os grandes temas da Sustentabilidade, enquadrados nos domínios ESG.

Numa perspetiva de transparência e de divulgação do propósito do Banco Montepio na esfera do ESG e da sustentabilidade, foi criada uma área dedicada no site institucional, de forma a dar a conhecer as metas que definimos e os sucessos que alcançámos: <https://www.bancomontepio.pt/institucional/sustentabilidade>

Nesse site estão disponíveis, por exemplo, o Relatório de Sustentabilidade e os compromissos assumidos através da subscrição de declarações de compromisso e da adesão a organismos e a iniciativas internacionais.



Transição digital

Ao longo do 1º trimestre de 2024, o Banco Montepio continuou a executar o seu processo de transição digital, focado na melhoria contínua da experiência dos seus Clientes, no reforço do alcance e conveniência do seu serviço e no aumento da sua eficiência interna.

Durante este período, é de destacar a conclusão das seguintes iniciativas:

- Lançamento de novas operações e funcionalidades no Montepio24 (web e app), com destaque para a funcionalidade de arredondamentos, que permite aos clientes arredondar os pagamentos com cartão e transferir esse valor para uma conta poupança;
- Evolução do serviço nas novas máquinas Chave24 (rede interna de ATMs do Banco Montepio), com a disponibilização de novas operações bancárias, tais como a consulta de saldos e movimentos de cartões de crédito, o *cash-advance* ou a constituição e reforço de poupanças;
- Implementação da solução de preçário digital e renovação dos equipamentos de recirculação de numerário em toda a rede de balcões.

No 1º trimestre de 2024, o Banco Montepio manteve o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital.

Em 31 de março de 2024, o serviço Montepio24 registou um aumento de 4,8% no número de Clientes ativos face ao período homólogo, suportado por um crescimento de 5,3% no segmento de Clientes Particulares e de 2,0% no segmento de Empresas.

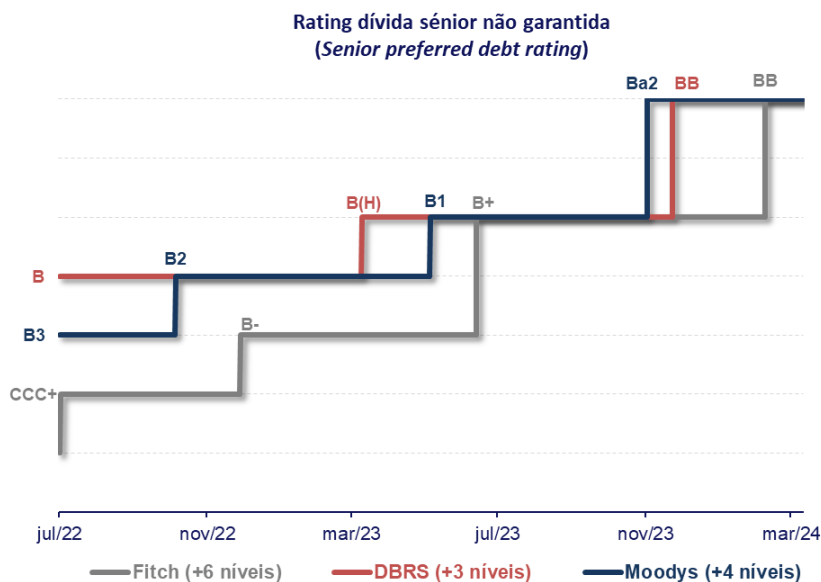
No final do 1º trimestre, o número de transações realizadas através do serviço Montepio24 registou um aumento de 8,7% face ao período homólogo.



Rating

Em fevereiro de 2024, a Fitch Ratings (Fitch) subiu a notação de risco da dívida sénior não garantida (*Senior preferred*) do Banco Montepio para BB. Esta foi a segunda subida consecutiva em oito meses, num total de quatro níveis. Foram também revistos em alta os *ratings*: (i) dos depósitos de longo prazo (*Long Term Deposits*) para BB+; (ii) intrínseco do emitente (*VR, Viability Rating*) para bb; (iii) de longo prazo (*IDR, Long Term Issuer Default Rating*) para BB, com perspetiva estável (*Outlook Stable*); (iv) da dívida sénior não preferencial (*Senior non-preferred*) para BB-; e (v) da dívida subordinada (*Subordinated*) para B+. Em sequência, a Fitch subiu também o rating das Obrigações Cobertas (OCs) do Banco Montepio em mais 1 nível para AAA, o nível máximo da categoria de investimento.

Atualmente, as três agências de notação de risco atribuem o mesmo nível de rating à dívida sénior não garantida do Banco Montepio.



As sucessivas revisões em alta divulgadas pelas agências de rating desde julho de 2022 refletem a melhoria da rentabilidade; a acentuada redução dos ativos não produtivos e/ou não estratégicos; o reforço dos rácios de capital para níveis confortavelmente



acima dos requisitos regulamentares; o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões, à digitalização e à diminuição do quadro de pessoal, que resultaram na redução do risco de balanço e no aumento dos níveis de produtividade.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são as que se apresentam no quadro abaixo:

Agências de Rating	Obrigações Hipotecárias (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	31.dez.23	31.mar.24	31.dez.23	31.mar.24	31.dez.23	31.mar.24	31.dez.23	31.mar.24
Fitch	AA+	AAA	B+	BB	BB-	BB+	Positivo	Estável
Moody's	Aaa	Aaa	Ba2	Ba2	Baa3	Baa3	Estável	Estável
DBRS	--	--	BB	BB	BB (high)	BB (high)	Estável	Estável

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Cobertas).

(2) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

Marcos

Prémio Cinco Estrelas 2024 | Banca - Sustentabilidade



O Banco Montepio foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, com o título Cinco Estrelas na categoria Banca - Sustentabilidade.

A instituição registou uma satisfação global de 79,2%, depois de avaliados os atributos: Satisfação pela Experimentação, relação Preço-Qualidade, Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação.

Distinção atribuída pela Five Stars Consulting, que implementou a metodologia Cinco Estrelas na avaliação de 5 marcas bancárias, envolvendo 1347 consumidores entre maio e setembro de 2023.



Prémio Cinco Estrelas 2024 | Crédito à Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio venceu, pela primeira vez, o título Cinco Estrelas na categoria Crédito Habitação, num total de 7 marcas bancárias avaliadas. O Banco Montepio registou uma satisfação global de 77,2%, depois de avaliadas as variáveis base que influenciam a decisão dos consumidores: Satisfação pela Experimentação, relação Preço-Qualidade; Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação. Para além destas características, foram também avaliados 5 atributos específicos do contexto “Crédito Habitação”: Prestação, Rapidez do processo, Contratação de outros produtos e respetivos custos, Clareza da informação e Acompanhamento do processo. De salientar que em todos os 5 atributos o Banco Montepio obteve classificações iguais ou superiores a 8 numa escala de 1 a 10.

Prémio Escolha do Consumidor 2024 | Crédito à Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio é Escolha do Consumidor 2024, pela terceira vez consecutiva.

Os consumidores portugueses avaliaram e premiaram o Banco Montepio como “Marca nº1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, num total de doze bancos avaliados.

O Banco Montepio registou um score final de 79% e um score de recomendação de 81%, e liderou nas dimensões: Atributos, Benefícios, Valores e Emoções.

Na avaliação ao posicionamento emocional da marca, o Banco Montepio lidera em todos os atributos e destaca-se em ‘Lealdade à Marca’, o que representa uma relação de otimismo e satisfação com a marca, que levam o consumidor a ter uma relação longínqua com a marca e a tornar-se no seu prescritor, e ‘Amor à Marca’, que expressa o sentimento de paixão, apego e valorização da marca, gerando emoções positivas que proporcionam ao consumidor um bem-estar geral.



Prémio “Escolha Acertada” 2024 DECO PROTESTE



O Banco Montepio manteve no 1º trimestre de 2024 a distinção da DECO PROTESTE com dois selos Escolha Acertada:

Crédito Habitação – com vendas associadas;

Crédito Habitação – sem vendas associadas.

Segundo a DECO PROTESTE, a oferta de Crédito Habitação do Banco Montepio é a que apresenta o melhor binómio qualidade/preço, com e sem vendas associadas. Para esse efeito, a DECO PROTESTE analisou a oferta de 13 bancos para um crédito de 200 mil euros, a 30 anos, a taxa variável, com relação de financiamento/garantia de 80%, tendo concluído que a oferta do Banco Montepio permite poupanças às famílias.

Marca Recomendada 2024



O Banco Montepio alcançou a melhor média de índice de satisfação no Portal da Queixa, na categoria Bancos.

Este reconhecimento avalia a relação de proximidade das marcas com os seus Clientes em todo o seu processo de compra, refletindo assim que o Banco Montepio é uma marca de confiança para os consumidores.

O selo Marca Recomendada 2024 é da inteira responsabilidade dos consumidores portugueses e resulta da sua avaliação na plataforma Portal da Queixa ao longo do último ano das marcas e entidades. Doze meses consecutivos em que a atenção ao Cliente foi uma prioridade e, por isso, gerou reputação para a marca que conquista este título atribuído pela Consumers Trust, marca global que detém a plataforma Portal da Queixa.



Banco Montepio conclui com sucesso a oferta pública de uma emissão de dívida subordinada

A emissão de títulos representativos de dívida subordinada ao abrigo do Programa de EMTN (*Euro Medium Term Note*) no montante de 250 M€ tem um prazo de 10 anos e três meses, com opção de reembolso antecipado pelo Banco Montepio no período de três meses após o 5º ano, uma taxa de juro fixa de 8,5% ao ano até à data de exercício da opção de reembolso antecipado. Se a emissão não for reembolsada antecipadamente, a taxa de juro para o período remanescente será indexada à taxa swap a 5 anos adicionada de um spread de 5,815%.

A liquidação ocorreu no dia 12 de março de 2023, com um preço de 100%, tendo a colocação registado um elevado interesse por parte dos investidores; a procura excedeu em 4 vezes o montante da oferta e a alocação final foi feita junto de 80 investidores institucionais diversificados geograficamente: Ibéria (33%), Reino Unido (30%), França (13%), Itália (5%), entre outros.

Esta emissão integra as medidas previstas na estratégia definida pelo Banco Montepio para o reforço e consolidação dos rácios de capital e para a manutenção de um plano de financiamento adequado.

Selo Boa Escolha 2024



O Montepio Crédito foi distinguido com o selo 'Boa Escolha' na categoria de empresas de crédito ao consumo.

O crédito ao consumo do Montepio Crédito é reconhecido como uma escolha de qualidade no setor, destacando como principal atributo a "Transparência na informação e taxas". No que toca à relação emocional com os consumidores, o Montepio Crédito apresenta o nível mais elevado de relação na avaliação efetuada, com maior nota nas dimensões Reconhecimento, Lealdade, Laços, Experiência, Atenção, Energia, Confiança e Amor à marca.



Este prémio, referente ao ano de 2023, é da exclusiva responsabilidade da ConsumerChoice - Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor - e resulta do estudo realizado entre junho e dezembro de 2023 envolvendo 1485 consumidores.

Escolha do Consumidor 2024 - Escolha dos Profissionais



O Montepio Crédito venceu, pelo sexto ano consecutivo, o prémio 'Escolha dos Profissionais' na categoria Empresas de Crédito ao Consumo, atribuído pela Consumer Choice.

O prémio, referente ao ano de 2023, resulta da avaliação de fatores identificados pelos profissionais como os mais importantes para a sua atividade, e foi atribuído ao Montepio Crédito com uma avaliação final de 80,3%.

Disponibilidade, facilidade da comunicação, proximidade com o cliente ou tipo de crédito, foram alguns dos atributos que influenciaram a decisão dos profissionais inquiridos pela ConsumerChoice, que é atualmente uma referência em diversos mercados mundiais.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Mar-23	Dez-23	Mar-24	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	18.181	17.989	17.683	(2,7%)
Crédito a Clientes (bruto)	11.971	11.734	11.878	(0,8%)
Recursos de Clientes	12.678	13.366	13.654	7,7%
Capital Próprio	1.553	1.566	1.599	3,0%
Resultado líquido	35,3	28,4	32,1	(9,1%)
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	13,6%	16,1%	15,6%	2,0 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	13,6%	16,1%	15,6%	2,0 p.p.
Rácio Capital Total	16,1%	18,8%	18,9%	2,8 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,1%	6,7%	6,8%	0,7 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	8.234	7.641	7.780	(5,5%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	91,9%	85,7%	84,9%	(7,0 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	219,0%	233,1%	178,4%	(40,6 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	121,3%	130,0%	130,7%	9,4 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	(0,5%)	0,4%	0,1%	0,6 p.p.
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	4,8%	3,2%	3,2%	(1,6 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	58,6%	73,9%	73,0%	14,4 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	106,5%	115,1%	114,4%	7,9 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,5%	2,8%	2,7%	0,2 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	1,3%	1,0%	1,2%	(0,1 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	15,7%	11,8%	13,3%	(2,4 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	54,5%	50,8%	53,0%	(1,5 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	50,2%	46,2%	49,7%	(0,5 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	36,8%	30,5%	31,2%	(5,6 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.409	2.983	2.991	(12,3%)
Banco Montepio	3.040	2.860	2.868	(5,7%)
Balcões - Banco Montepio				
Rede Doméstica	239	232	229	(4,2%)
Rede Internacional ^(e)	20	0	0	(100,0%)
Escritórios de representação	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Mar-23	Mar-24	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	118,0	176,5	58,5	49,6%
Juros e encargos similares	27,8	77,3	49,6	>100%
MARGEM FINANCEIRA	90,2	99,2	9,0	9,9%
Rendimentos de instrumentos de capital	0,0	0,0	(0,0)	(14,8%)
Comissões líquidas	32,7	30,3	(2,4)	(7,2%)
Resultados de operações financeiras	(0,3)	(0,1)	0,2	53,0%
Outros resultados	(9,3)	(8,0)	1,3	13,5%
PRODUTO BANCÁRIO	113,4	121,4	8,0	7,1%
Custos com pessoal	41,8	37,9	(3,9)	(9,4%)
Gastos gerais administrativos	15,4	15,9	0,5	3,4%
Depreciações e amortizações	8,8	10,6	1,8	20,7%
CUSTOS OPERACIONAIS	65,9	64,3	(1,6)	(2,4%)
Imparidade de crédito	(14,4)	1,7	16,1	>100%
Imparidade de outros ativos financeiros	0,3	0,5	0,2	86,8%
Imparidade de outros ativos	5,8	6,0	0,2	4,2%
Provisões líquidas de reposições e anulações	(2,1)	(3,8)	(1,7)	(79,3%)
Resultados por equivalência patrimonial	(0,1)	(0,3)	(0,2)	<(100%)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	57,9	52,3	(5,5)	(9,6%)
Impostos	24,1	20,3	(3,9)	(16,0%)
RES. LÍQUIDO ANTES DE RES. OP. EM DESCONTINUAÇÃO E INT. MIN.	33,7	32,1	(1,7)	(4,9%)
Interesses que não controlam	0,1	0,0	(0,1)	(100,0%)
Resultado de operações em descontinuação	1,7	0,0	(1,7)	(100,0%)
RESULTADO LÍQUIDO	35,3	32,1	(3,2)	(9,1%)



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Mar-23	Dez-23	Mar-24	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	518,0	1.171,4	791,3	273,3	52,8%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	34,6	61,0	49,0	14,4	41,6%
Aplicações em instituições de crédito	122,4	178,9	195,6	73,2	59,8%
Crédito a Clientes	11.645,5	11.453,3	11.597,1	(48,4)	(0,4%)
Ativos financeiros detidos para negociação	66,2	19,0	50,3	(15,9)	(24,0%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	147,4	128,2	114,9	(32,5)	(22,0%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	87,1	48,1	226,2	139,1	>100%
Derivados de cobertura	0,0	6,2	0,8	0,8	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	4.127,7	3.878,8	3.658,6	(469,1)	(11,4%)
Investimentos em associadas	4,1	4,7	4,4	0,3	7,1%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,1	0,1	0,1	>100%
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	205,4	0,0	0,0	(205,4)	(100,0%)
Propriedades de investimento	70,0	57,7	55,9	(14,1)	(20,1%)
Outros ativos tangíveis	191,6	195,4	192,7	1,1	0,6%
Ativos intangíveis	47,0	57,7	60,7	13,7	29,1%
Ativos por impostos correntes	6,1	1,6	0,7	(5,4)	(88,8%)
Ativos por impostos diferidos	389,8	381,1	361,1	(28,7)	(7,4%)
Outros ativos	517,7	346,3	323,9	(193,8)	(37,4%)
TOTAL DO ATIVO	18.180,7	17.989,5	17.683,4	(497,3)	(2,7%)
Recursos de bancos centrais	2.328,7	873,9	0,0	(2.328,7)	(100,0%)
Recursos de outras instituições de crédito	387,4	909,4	1.065,9	678,5	>100%
Recursos de Clientes	12.677,9	13.366,4	13.654,5	976,6	7,7%
Responsabilidades representadas por títulos	585,3	730,0	715,4	130,1	22,2%
Passivos financeiros detidos para negociação	15,5	12,6	13,5	(2,0)	(12,7%)
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	99,6	0,0	0,0	(99,6)	(100,0%)
Provisões	28,4	20,8	16,9	(11,5)	(40,7%)
Passivos por impostos correntes	4,8	1,7	1,5	(3,3)	(67,7%)
Derivados de cobertura	0,0	3,5	0,0	0,0	-
Outros passivos subordinados	221,7	217,0	367,9	146,2	65,9%
Outros passivos	278,1	287,5	248,5	(29,6)	(10,7%)
TOTAL DO PASSIVO	16.627,4	16.423,0	16.084,0	(543,4)	(3,3%)
Capital Social	1.210,0	1.210,0	1.210,0	0,0	0,0%
Reservas e resultados transitados	296,8	328,1	357,3	60,5	20,4%
Resultado líquido consolidado	35,3	28,4	32,1	(3,2)	(9,1%)
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.542,1	1.566,5	1.599,3	57,2	3,7%
Interesses que não controlam	11,3	0,0	0,0	(11,3)	(100,0%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.553,4	1.566,5	1.599,3	45,9	3,0%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	18.180,7	17.989,5	17.683,4	(497,3)	(2,7%)

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. Alguns montantes e percentagens incluídos neste documento foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, algumas somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais" e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados", deduzido da rubrica de balanço "Passivos financeiros detidos para negociação".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

Rácio LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Rácio NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras", "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

Spread - margem cobrada em função do perfil de Cliente, das características do financiamento e das garantias apresentadas na proposta de crédito, que é geralmente adicionada ao indexante (Euribor), sendo o resultado final a Taxa de Juro do crédito, designada por Taxa Anual Nominal (TAN).

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YtD - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.